

9º FÓRUM INTERNACIONAL DE PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

“Entre quitandas e indústrias”: Uma análise embasada nos diferentes tipos de usos e suas importâncias nos séculos XIX ao XXI do prédio do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão”
Trabalho apresentado por Máila da Silva Henrique, PIBIC/FAPEMA 2022-2023.



Estudar o Centro Histórico, Os primeiros passos em relação ao estudo do prédio foram mais precisamente o prédio dados por meio do projeto de extensão chamado do curso de Arquitetura e MARTE(modelagem e arte computacional) que possui o Urbanismo da Uema nos objetivo de identificar os usos do prédio, analisá-los, verificá-los e divulgá-los em formato de arte digital. A posteriori, a pesquisa continuou por meio da iniciação científica PIBIC-FAPEMA. Tais resultados surgiram que o casarão passou por determinados usos diversos como: indústrias, escritórios, fábricas, suas respectivas épocas, cenários e contextos socioeconômico e político. Dessa forma, a pesquisa em questão busca a união entre as disciplinas de história e arquitetura para se entender e compreender a história que há por trás desses usos e o porquê dessas mudanças. E como se pode valorizar o prédio como patrimônio por meio de seus usos e importâncias

ULEN COMPANY

Como medidas preliminares dessas obras, o Estado adquiriu a Companhia das Águas pela importância de 800:000\$000, a Companhia Ferro Carril pela de 110:000\$000 e os prédios ns. 56 e 58 à rua Candido Mendes e trapiche Santo Angelo da The Oversea of Brasil, Ltd, pela quantia de 280:000\$000, inclusive caldeiras e machinismos, os quaes foram todos entregues á firma Ulen & Company, á excepção da Companhia das Águas, que ficou sob a direcção do governo, constituindo o Serviço Provisorio de Águas da Capital. Também como medida preliminar o Estado chamou a si os serviços de luz e tracção da Capital e approvou os planos e plantas para execução de todos os serviços. E' esta a nota dos materiaes em movimento nas obras:

RECEBIDOS:

A maioria das ferramentas e dos machinismos necessários para a execução total dos trabalhos. 2367 barris de cimento.

40

Fonte: Mensagens do Governador do Maranhão para Assembléa. 1926

Em consequencia da operação de credito feita na America do Norte e cujo contracto foi assignado em 15 de março do anno passado, o Estado reformou o contracto de 1.º de abril de 1926 celebrado com Ulen Management Company, para administrar os serviços de agua, esgotos, luz e tracção, introduzindo as seguintes alterações:

- o contracto começou a vigorar em 1.º de novembro e elevou o prazo de sua duração de vinte para trinta annos;
- o Governo obrigou-se a pagar á Companhia, em remuneração aos seus trabalhos de administração, a quantia fixa de \$ 23.000 annualmente e mais 4% sobre a renda bruta dos serviços, em vez de \$ 15.000 e 10%, respectivamente;
- a Companhia continúa a cobrar as taxas constantes do contracto anterior e mais as referentes ao algodão, cuja Prensa e serviços correspondentes ficaram tambem a cargo da administração da Companhia;
- o producto das taxas recebidas será applicado no pagamento do emprestimo americano e melhoramento dos serviços, devendo o excedente ser recolhido ao Thesouro do Estado.

mente e mais 4% sobre a renda bruta dos serviços, em vez de \$ 15.000 e 10%, respectivamente;

AUTORES
MÁILA DA SILVA HENRIQUE
POLYANA MUNIZ
ARTHUR PIETRO COSTA DE CARVAHO
GIRLANNE CRISTINA NUNES
ÁUREA CELESTE DA COSTA RIBEIRO

COLABORADORES
Moirai Consultoria Histórica
IPHAN
APEM

IMAGENS
GOOGLE IMAGENS
LIVRO MORTE NA ULEN COMPANY
HEMEROTECA DIGITAL

PRANCHA

@mart.e.uma

01



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Grupo 8º--Navegação.
Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.
Escritorio á rua da Estrella n. 56.
Telephone n. 37.
Fundada em 26 de Setembro de 1856, regesse actualmente pelos estatutos approvados em 21 de Abril de 1893.
Capital dividido em acções de 100\$000... 1.500:000\$000
Fundo de reserva em 31 de Dezembro de 94... 66.916\$855
Fundo de Seguro Maritimo idem idem... 31.623\$940
Ultimo dividendo no 2º semestre de 1894... \$8000
Cotação de suas acções em outubro de 95... 50\$000
Valor de debentures emitidas a juros de 8%... 900.000\$000

Administração
Directoria
Dr. Lourenço Valente de Figueiredo--P.
José Gonçalves Machado--S.
José Francisco Pinto.
Supplentes
Carlos Ferreira Coelho
Domingos Gonçalves da Silva.
Hermenegildo Jansen Ferreira.
Commissão Fiscal
Apolinario Jansen Ferreira.
Júlio Bernardo de Almeida.
Supplentes
Crispim Alves dos Santos.
Manoel José Alves da Costa.
Feliciano Moreira de Souza.

Fonte: Almanak Administrativo, 1898
Industrial do Maranhão, 1896



Administração dos Correios.
Continúa esta repartição a ser dirigida pelo seu distincto chefe Ignacio Frazão da Costa.
Funciona em um prédio particular á rua da Estrella n. 54, de propriedade do cidadão Francisco Marques Rodrigues, o contractado para esse fim por espaço de um anno, pela quantia de 1200\$000 reis.
O serviço desta repartição é feito com toda a regularidade.
Desde o dia 2 de dezembro do anno passado foi encetado nesta capital o serviço do correio urbano e para isso acham-se collocadas oito caixas em diferentes pontos.
A receita arrecadada durante o exercicio de 1883--1884 foi a seguinte:
Productos de sellos, sobre cartas e bilhetes postaes 17:138,9000
Idem de correspondencias não franqueadas 805,9800
Premios de saques 1:898,4100
Assignaturas 312,2000
Extraordinaria 234,9987
30:008,9887
Neste exercicio houve um augmento da quantia de 480\$216 reis, comparada com a do anterior.
A receita relativa ao primeiro semestre do actual exercicio foi a seguinte:
Productos de sellos, sobre cartas etc. 7:830,0000
Idem de correspondencia não franqueada 318,0800
Premio de saques 889,9800
9:028,0600
Foram emitidos, no exercicio de 1883--1884, 984 valles postaes, na importancia de 84:005\$670 reis, pagos 987 na de 49:070\$163 reis e restituídos 10 na de 848\$940 reis.
Fonte: OPAIZ, 1885

Casa para alugar.
Aluga-se um sobrado de dous andares na rua da Estrella, sob o n. 52, com excellentes acommodações para familia e magníficos, armazens proprios para qualquer estabelecimento; quem o pretender, dirija-se ao escriptorio de Joaquim Marques Rodrigues, que achará ali com quem tratar.
Fonte: DIARIODOMARANHÃO, 1874

3--1
1 sobrado á rua da Estrella n. 56, solidamente construido de pedra e cal, tendo a frente revestida de azul-rijo, proprio para residencia de numerosa familia ou casa de pensão, tendo latrina de syphon com exgote para o mar e canalizada a agua e gaz. Os baixos, muito amplos, prestam-se, tambem, para moradia ou estabelecimentos commerciaes.
Fonte: PACOTILHA:OGLORO, 1912

Na policia e nas ruas
FOI EMPRESTAR O ANEL!
Mario de Jesus Ferreira, morador á rua da Estrella, n. 54, resolveu ir hontem á 2ª delegacia apresentar queixa contra a mulher Franca de tal, a quem emprestára um anel, que nunca mais lhe voltou ao dolo.
Arrepellido da tolice que praticara, emprestando a joia, o Ferreira, depois de muito pensar, chegou á conclusão de que só a policia fará com que o seu anel volte á casa paterna.
Fonte: PACOTILHA:OGLORO, 1927

Aguardente
Aos litros, vende-se a preço sem competencia na "Casa Brasileira", á rua da Estrella, 54, esquina com a rua Direita. 3:07 5
Fonte: A Pacotilha, 1920

"Quando a memória viva de determinados processos e acontecimentos começa a se dissolver através do desaparecimento natural das gerações que os vivenciaram, começa a se tornar ainda mais necessário um movimento de registro destas memórias. (BARROS.2009, p.54)
RELAÇÃO ENTRE USOS, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Para o historiador Almir Félix Batista Oliveira, a memória está enraizada no espaço, no concreto, no gesto, no objeto e suas imagens. Portanto, o patrimônio arquitetônico e histórico, seja material ou imaterial é incorporado por memórias, ou seja, aborda sentimentos e vivências dos indivíduos e da coletividade presente naquele espaço e tempo. (OLIVEIRA, 2022,27)